



Filme de André Novais: *Se Eu Fosse Vivo...Vivia*



“Verão da lata” é o destaque de encerramento do Festival



Sertão do Rio Peixe

resiste!



Julia Lemmertz recebeu o Troféu Candango 2026

“A gente precisa seguir contando histórias e preservando memórias”

ATRIZ JULIA LEMMERTZ

Kleber Mendonça Filho e Emílie Lesclaux. A exibição também marcou o reencontro dos realizadores com o festival. Em 2007, Lacca recebeu o Candango de melhor direção pelo curta-metragem “Décimo Segundo”. Lordello também já participou da programação competitiva com longas e recebeu o Candango de melhor longa de ficção por “Eles Voltam” (2012), seu primeiro trabalho no formato.

Kleber Mendonça Filho e Emílie Lesclaux, à frente da Cinemascope, também mantêm uma trajetória ligada ao Festival de Brasília. No ano passado, “O Agente

Secreto” foi exibido na abertura da 58ª edição do evento e recebeu destaque na programação.

Espaço para animações

As animações também ganharam espaço na programação do 59º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, com filmes que abordam temas como memória, família, luto, identidade e diferentes aspectos da cultura brasileira. Entre os destaques estão Amadeo e o Hipotético Mundo Novo e Ana, em passant, produções que usam a linguagem da animação para construir narrativas ambientadas em



Longa de Fernanda Salgado combina animação com colagem

diferentes períodos.

Ambientado no Brasil escravocrata do século XIX, Amadeo e o Hipotético Mundo Novo parte de uma hipótese: e se um jovem africano tivesse inventado a câmera fotográfica antes dos europeus? Dirigido e roteirizado por Brenda Lígia e Edu Felistoque, o longa acompanha Amadeo, personagem que utiliza sua invenção para registrar a realidade de seu tempo e contribuir para a luta pela libertação de pessoas escravizadas. A trama também inclui o romance do protagonista com a filha de um barão.

Já Ana, em passant, primeiro

longa-metragem da cineasta Fernanda Salgado, utiliza a animação para tratar de memória, família e luto. A história acompanha Ana, uma jovem que deixa Paris e viaja para Belo Horizonte em busca de informações sobre o passado da própria família. Ao percorrer esses espaços e lembranças, a personagem se aproxima de histórias e ausências que fazem parte de sua trajetória.

Momento político

O documentário Tudo é Tempo, dirigido, roteirizado e produzido por Marcos Guttman, também estreou na Mostra Com-

petitiva do Festival, com a presença do cineasta e do montador Arthur Frazão. Filmado ao longo de 20 anos, entre 2002 e 2022, o longa acompanha Carlos Eduardo Ibrahim, Fernando Pereira, Heber Cunha e Cristiane Magalhães Rosa, moradores do Rio de Janeiro que votaram na mesma seção eleitoral durante três eleições de Lula. A produção registra as mudanças nas trajetórias e nas convicções dos personagens ao longo do período. Guttman também participa do filme como narrador e personagem.

Destaque em Berlim

Depois de integrar a programação do Festival Internacional de Cinema de Berlim, realizado em fevereiro, Se Eu Fosse Vivo... Vivia, novo longa de André Novais Oliveira, chega ao Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. A passagem pelo evento alemão marcou um capítulo da trajetória internacional do diretor e da produtora Filmes de Plástico, que já tiveram trabalhos selecionados e premiados em festivais como Cannes, Locarno e Rotterdam. Ambientado entre os anos 1970 e os dias atuais, o filme acompanha Gilberto e Jacira, casal que atravessa cinco décadas de vida em comum. A internação repentina de Jacira desencadeia acontecimentos que misturam memória, amor, drama, comédia e ficção científica.

Sobre o Festival

Na Mostra Competitiva Nacional, o 59º Festival de Brasília reuniu sete longas e 12 curtas nacionais de diferentes estados. Entre os longas também estiveram presentes, Todo o Sentimento, de Ary Rosa e Glenda Nicácio (BA) e Sabes de Mim, Agora Esqueça, de Denise Vieira (DF), além de Pequenas Tragédias e Privadas de Suas Vidas. Os filmes foram escolhidos por curadores sob supervisão da direção artística. Os selecionados receberam cachês de R\$ 30 mil para longas e R\$ 10 mil para curtas, além de concorrerem a prêmios em dinheiro. A cerimônia será realizada no Cine Brasília, na sexta-feira (19), das 17h às 20h, comandada por Bárbara Colen e Simone Zucolotto.